# NOTICIAS RELACIONADAS COM A CAMPANHA CIDADES RESILIENTES REGIÃO DE CAMPINAS – SÃO PAULO

**Diário de Santa Bárbara**

## SB recebe aprovação para participar de programa "Cidades Resilientes"

A Defesa Civil de Santa Bárbara d´Oeste recebeu na última quinta-feira (18/04) a aprovação referente à inscrição do município na campanha da ONU (Organização das Nações Unidas) "Construindo Cidades Resilientes: Minha Cidade está se Preparando", Estratégia Internacional para a Redução de Desastres (EIRD). A informação é do secretário de Segurança, Trânsito e Defesa Civil, Rômulo Gobbi.

Cidade resiliente, conforme a EIRD, é aquela que possui capacidade de resistir, absorver e se recuperar de forma eficiente dos efeitos de um desastre e de maneira organizada, prevenir que vidas e bens sejam perdidos. No Brasil, a iniciativa é da Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec) do Ministério da Integração Nacional.

Segundo o secretário de Segurança, Trânsito e Defesa Civil , Rômulo Gobbi, Santa Bárbara d'Oeste iniciou o processo para a inclusão no "Cidades Resilientes", reunindo toda a documentação necessária para o trâmite. "Santa Bárbara é uma cidade privilegiada nesse sentido. Entretanto, devemos estar preparados para eventuais intempéries. Os desastres naturais estão se intensificando em virtude das mudanças climáticas", comentou. "Nunca houve preocupação em grande escala sobre os desastres naturais, e sim um cuidado apenas com as chuvas naturais. Entretanto, estas chuvas passaram a causar desastres de grande monta em vários casos. O nosso papel é preparar a população e o município para resistir e se recuperar o mais rápido possível", acrescentou. Para ele, o programa irá

ajudar a cidade para se prevenir melhor, além disso, a recuperar-se o mais rápido possível.

O coordenador da Defesa Civil de Santa Bárbara d´Oeste, guarda civil municipal Joaquim Pedro dos Santos, disse que o objetivo de aderir essa campanha é para trabalhar no sentido de tornar a cidade mais segura. Aproveitou ainda para destacar a **contribuição fornecida pela cidade de Campinas**, através do coordenador regional da Defesa Civil, Sidnei Furtado Fernandes, e equipe, por essa conquista.

Santos informou que a construção de uma cidade resiliente envolve 10 providências principais a serem implantadas pelas administrações públicas. Cinco delas com origem nas prioridades estabelecidas em 2005 pelo Marco de Ação de Hyogo (Japão), quando 168 países se comprometeram a adotar medidas para reduzir o risco de desastres até 2015. Entre as medidas estão a criação de programas educativos e de capacitação em escolas e comunidades locais, o cumprimento de normas sobre construção e princípios para planejamento e uso do solo, o investimento em implantação e manutenção de infraestrutura que evitem inundações e o estabelecimento de mecanismos de organização e coordenação de ações com base na participação de comunidades e sociedade civil organizada.

**Campo Limpo Net**

# Campo Limpo Paulista recebe da ONU o selo de “Cidade Resiliente”

Depois de Campinas, no Estado de São Paulo, a primeira cidade do AUJ...

Prefeitura Municipal

Depois de Campinas, no Estado de São Paulo, a primeira cidade do AUJ - Aglomerado Urbano de Jundiaí a ser considerada “Cidade Resiliente” pela ONU (Organização das Nações Unidas) é Campo Limpo Paulista, que passa a integrar o seleto grupo de municípios brasileiros classificados como Cidade Resiliente. A ação é iniciativa da Estratégia Internacional para Redução de Desastres (EIRD) da Secretaria Nacional de Defesa Civil (SEDEC) e do Ministério da Integração Nacional. Segundo a ONU, Campo Limpo Paulista tem adotado compromissos em torno de práticas de desenvolvimento sustentável, diminuindo as vulnerabilidades e proporcionando o bem-estar e segurança aos cidadãos. A informação foi dada pelo Prefeito José Roberto de Assis, nesta segunda-feira (15) quando recebeu a notícia de Sidnei Furtado, da REDEC-I/5 (Regional de Defesa Civil – Interior/5).

Dentro dos compromissos que Campo Limpo Paulista assumiu, temos os programas educativos e capacitação, o cumprimento de normas sobre construção e princípios para o planejamento e uso do solo, os investimentos e a implantação de infraestrutura que evitem inundações e deslizamentos, estabelecendo mecanismos para a organização e a coordenação de ações com base na participação da comunidade e da sociedade organizada.

Uma Cidade Resiliente é aquela que tem capacidade de resistir, absorver e se recuperar, de forma eficiente, dos efeitos de um desastre, de maneira organizada, e prevenir que vidas e bens não sejam perdidos. Ser uma Cidade Resiliente requer a união de esforços entre governos locais e sociedade civil.
O objetivo é aumentar o grau de consciência e compromisso em torno das práticas de desenvolvimento sustentável, como forma de diminuir as vulnerabilidades e proporcionar o bem-estar da segurança dos cidadãos.
Atualmente, a Áustria possui 280 municípios que integram a campanha, enquanto que o Brasil possui apenas 27 cidades, sendo que 8 são municípios que pertencem à região de Campinas.

Radio Difusora de Jundiai

CIDADANIA
ONU: Campo Limpo também é Cidade Resiliente
*Programas implantados foram reconhecidos.*
**23/04/2013** Depois de Itatiba, Campo Limpo Paulista também recebeu da Organização das Nações Unidas(ONU), o título de Cidade Resiliente.

Segundo a ONU, Campo Limpo Paulista tem adotado compromissos em torno de práticas de desenvolvimento sustentável, diminuindo as vulnerabilidades e proporcionando o bem-estar e segurança aos cidadãos.
A ONU levou em consideração os programas que vem sendo colocados em prática em Campo Limpo nas áreas de educação e capacitação, além do cumprimento de normas sobre construção e princípios para o planejamento e uso do solo, os investimentos e a implantação de infraestrutura que evitem inundações e deslizamentos.
Uma Cidade Resiliente é aquela que tem capacidade de resistir, absorver e se recuperar, de forma eficiente, dos efeitos de um desastre, de maneira organizada, e prevenir que vidas e bens não sejam perdidos.

Portal da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de São Paulo

**23-04-2013 Defesa Civil Estadual realiza reunião ordinária de coordenadores regionais de Defesa Civil**

A Defesa civil Estadual realizou a 1ª reunião geral de coordenadores regionais de Defesa Civil do ano de 2013.
A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC-SP) reuniu os coordenadores regionais e adjuntos de Defesa Civil do Estado (REDECs), para apresentação do balanço geral da Operação Verão, concluída no último dia 15, e a análise de óbitos de 2004 a 2013.
Na ocasião, o secretário-chefe da Casa Militar e coordenador estadual de Defesa Civil, coronel PM Marco Aurélio Alves Pinto, recepcionou os coordenadores regionais e adjuntos de defesa Civil do Estado.
Durante o encontro foram debatidos assuntos de interesse geral, destacando-se: avaliação do cenário meteorológico da Operação Verão, pelo representante da SOMAR Márcio Aurélio Madruga Custódio, avaliação dos Institutos IPT e IG, programação de treinamentos para 2013, pelos representantes da CEDEC e a **certificação de cidades resilientes, do programa da ONU à cidades da regional de Campinas**

*Secretário-chefe da Casa Militar coronel PM Marco Aurélio alves Pinto, na reunião com os regionais*

*Coordenadores Regionais presentes na reunião.*